

CONDUTAS REPASSADAS PELO CEATOX A POPULAÇÃO PARAIBANA EM RELAÇÃO AO ACIDENTE OFÍDICO

CINTHYA LEITE RODRIGUES¹ SIMÉIA MACÊDO DE LIMA¹ IZA MARIA DE SOUZA E SILVA¹ JOHAN LANO GONÇALVES TIMÓTEO¹ JOÃO BOSCO GOMES DE MEDEIROS², HEMERSON IURY FERREIRA MAGALHAES²

Segundo dados do ministério da saúde, ocorrem cerca de 25 mil acidentes ofídicos por ano no Brasil com mais de 100 óbitos anuais. Os maiores índices relacionados ao ofidismo ocorrem em zona rural, muitas vezes distante dos postos de saúde, demorando muito para receber atendimento médico. Fato este, pode agravar a situação do acidentado, uma vez que existe uma associação entre o tempo da picada e o atendimento médico, com a letalidade e o agravo do quadro clínico do paciente. Esses acidentes ocorrem a maioria em homens, que pode ser explicado pela sua ocupação profissional. As cobras peçonhentas mais comuns no Estado da Paraíba são as do gênero *Botrópico* (Jararaca), *Micrurus* (Coral), *Crotalus* (Cascavel) e em menor proporção *Lachesis* (Surucucu). Assim, o objetivo deste trabalho foi elaborar um protocolo para orientação de pessoas vitimadas por mordida de cobra. Em vista disso é muito importante que os pacientes saibam a profilaxia para evitar acidentes ofídicos e uma vez picados saibam como proceder. Alguns cuidados a serem tomados para prevenir acidentes ofídicos são: usar botinas com perneiras ou botas de cano alto no trabalho no campo, pois 80% das picadas atingem as pernas abaixo dos joelhos; usar luvas de couro nas atividades rurais e de jardinagem; não colocar as mãos em buracos na terra; examinar os calçados, pois serpentes podem refugiar-se dentro deles; limpar as proximidades das casas, evitando folhagens densas junto delas e evitar acúmulo de lixo, entulhos e materiais de construção. Os cuidados gerais recomendados para pacientes que são acometidos por acidentes ofídicos são: lavar o local da picada apenas com sabão e água; não colocar produtos naturais como alho, destilados (aguardente) ou óleos; não fazer torniquete; não “chupar” a área da picada ou tentar cortar o local mordido de alguma outra forma. No momento da picada o acidentado deve ser levado imediatamente para o CEATOX (Centro de Assistência Toxicológica) que junto com a DIP (Clínica de Doenças Infecto-parasitárias) do HULW (Hospital Universitário Lauro Wanderley) são a referência do estado em acidente ofídico. Uma vez que o paciente adentra o HULW deve se dirigir ao CEATOX, onde são realizados os cuidados iniciais, instruções de cuidados e prevenções já citados e fazendo a anamnese inicial, assim procura-se colher o maior número de informações possível em relação ao acidente ocorrido, posteriormente a vítima é encaminhada a DIP, onde são realizados exames complementares e o tratamento, com soro específico, profilaxia para o tétano e medicações complementares de suporte se necessário, segundo a sintomatologia apresentada pelo paciente.

1. Discente do Curso de Medicina, bolsista PROBEX, cinthyair90@gmail.com; discente do Curso de Enfermagem, colaboradora, simeiamacedo@windowslive.com; discente do Curso de Enfermagem, colaboradora, izaa-souza@hotmail.com; discente do Curso de Farmácia, colaborador, johanlano@hotmail.com; 2. Co-orientador, DIP-HULW, jbmed@bol.com.br; Orientador, CCS, hemersonufpb@yahoo.com.br.